

1. Nº de maneiras de escolher 3 dos 7 lugares restantes, para colocar os refrigerantes diferentes.

${}^{12}C_5 \times {}^7C_3 \times 3! = 166320$

Nº de maneiras de distribuir os 3 refrigerantes diferentes pelos 3 lugares escolhidos.

Nº de maneiras de escolher 5 dos 12 lugares, para colocar os refrigerantes iguais. Uma vez escolhidos os 5 lugares há apenas uma forma de colocar os refrigerantes iguais.

2. Consideremos os acontecimentos:

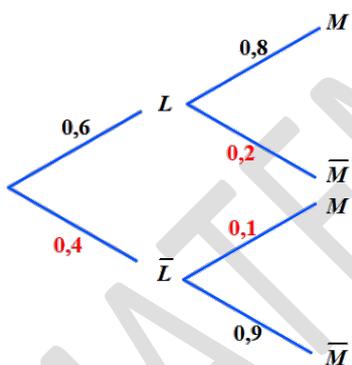
L : «O funcionário escolhido é licenciado.» e M : «O funcionário escolhido é uma mulher.»

Sabemos que:

$$P(L) = 0,6; P(M | L) = 0,8 \text{ e } P(\bar{M} | \bar{L}) = 0,9$$

Pretendemos saber: $P(L | \bar{M})$

Podemos, por exemplo, elaborar um diagrama de probabilidades.



$$P(L | \bar{M}) = \frac{P(L \cap \bar{M})}{P(\bar{M})} = \frac{0,6 \times 0,2}{0,6 \times 0,2 + 0,4 \times 0,9} = \frac{0,12}{0,48} = \frac{1}{4}$$

3. Começemos por identificar as coordenadas, em função de α , dos pontos relevantes:

$A(\cos \alpha, 0)$ e $F(\cos \alpha, \text{sen} \alpha)$.

$\text{Área}_{[OCBFED]} = \text{Área}_{[OCBA]} - \text{Área}_{[DEFA]} = \overline{OA}^2 - \overline{AF}^2$ Como $\overline{OA} = \cos \alpha$ e $\overline{AF} = -\text{sen} \alpha$, vem que:

$$\text{Área}_{[OCBFED]} = (\cos \alpha)^2 - (-\text{sen} \alpha)^2 = \cos^2 \alpha - \text{sen}^2 \alpha = \cos(2\alpha)$$

4.

4.1. Uma vez que a reta tangente é perpendicular à reta r , o seu declive é igual a $-\frac{1}{2}$.

Seja $x \in \left] -\frac{\pi}{4}, 0 \right[$.

$$f'(x) = (-\cos^2 x - 1)' = -2 \times \cos x \times (-\text{sen} x) - 0 = 2 \text{sen} x \cos x = \text{sen}(2x)$$

$$\text{sen}(2x) = -\frac{1}{2} \Leftrightarrow 2x = -\frac{\pi}{6} + k \times 2\pi \vee 2x = \frac{7\pi}{6} + k \times 2\pi, k \in \mathbb{Z} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x = -\frac{\pi}{12} + k\pi \vee x = \frac{7\pi}{12} + k\pi, k \in \mathbb{Z}. \quad \text{Para } k = 0, \text{ vem } x = -\frac{\pi}{12} \vee x = \frac{7\pi}{12}$$

Resposta: Como $-\frac{\pi}{12} \in \left] -\frac{\pi}{4}, 0 \right[$, a abcissa do ponto A é $-\frac{\pi}{12}$.

Uma vez que a abcissa do ponto A pertence ao intervalo $\left] -\frac{\pi}{4}, 0 \right[$, será a solução, pertencente a este intervalo, da equação $\text{sen}(2x) = -\frac{1}{2}$.

4.2. $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} (-\cos^2 x - 1) = -1^2 - 1 = -2$

$f(0) = -2$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\text{sen}(2x + \pi) \binom{0}{0}}{e^{2x} - e^x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{-\text{sen}(2x)}{2x} = \frac{\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\text{sen}(2x)}{2x}}{\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{e^x(e^x - 1)}{2x}} = \frac{-1}{\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{e^x}{2} \times \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{e^x - 1}{x}} = \frac{-1}{\frac{e^0}{2} \times 1} = -2$$

Uma vez que $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = f(0)$, a função f é contínua em $x = 0$.

5.

5.1. $g'(x) = (\ln(e^x + x) - x)' = (\ln(e^x + x))' - x' = \frac{(e^x + x)'}{e^x + x} - 1 = \frac{e^x + 1}{e^x + x} - 1 = \frac{e^x + 1 - e^x - x}{e^x + x} = \frac{1 - x}{e^x + x}$

$g'(x) = 0 \Leftrightarrow \frac{1 - x}{e^x + x} = 0 \Leftrightarrow 1 - x = 0 \wedge e^x + x \neq 0 \Leftrightarrow x = 1$
condição universal

x	0		1	$+\infty$
Zeros e sinal de g'	n.d.	+	0	-
Variação e extremos de g	n.d.	\nearrow	$g(1)$	\searrow

$g(1) = \ln(e+1) - 1 = \ln(e+1) - \ln(e) = \ln\left(\frac{e+1}{e}\right)$ é o máximo absoluto da função.

$$\begin{aligned} 5.2. \lim_{x \rightarrow +\infty} g(x) &= \lim_{x \rightarrow +\infty} (\ln(e^x + x) - x) \stackrel{(\infty - \infty)}{=} \lim_{x \rightarrow +\infty} \left(\ln\left(e^x \left(1 + \frac{x}{e^x}\right)\right) - x \right) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \left(\ln(e^x) + \ln\left(1 + \frac{x}{e^x}\right) - x \right) = \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \left(\cancel{x} + \ln\left(1 + \frac{x}{e^x}\right) - \cancel{x} \right) = \ln\left(\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(1 + \frac{x}{e^x}\right)\right) = \ln\left(1 + \frac{1}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^x}{x}}\right) = \ln\left(1 + \frac{1}{+\infty}\right) = \ln(1+0) = 0 \end{aligned}$$

Ou

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow +\infty} g(x) &= \lim_{x \rightarrow +\infty} (\ln(e^x + x) - x) \stackrel{(\infty - \infty)}{=} \lim_{x \rightarrow +\infty} (\ln(e^x + x) - \ln(e^x)) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \ln\left(\frac{e^x + x}{e^x}\right) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \ln\left(1 + \frac{x}{e^x}\right) = \\ &= \ln\left(\lim_{x \rightarrow +\infty} \left(1 + \frac{x}{e^x}\right)\right) = \ln\left(1 + \frac{1}{\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^x}{x}}\right) = \ln\left(1 + \frac{1}{+\infty}\right) = \ln(1+0) = 0 \end{aligned}$$

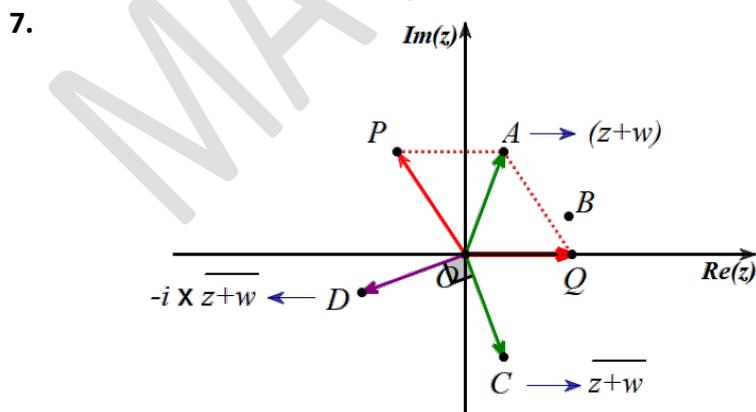
Resposta: A reta de equação $y = 0$ é a assíntota horizontal do gráfico de g .

6. $\lim(u_n) = \lim \frac{\ln(n)}{n} = 0^+$ Atendendo ao limite notável $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln(x)}{x} = 0$

$$\lim(h(u_n)) = \lim_{x \rightarrow 0^+} h(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \left(x^3 e^{\frac{1}{x}}\right) \stackrel{(0 \times \infty)}{=} \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{e^{\frac{1}{x}}}{\frac{1}{x^3}} = \lim_{\frac{1}{x} \rightarrow +\infty} \frac{e^{\frac{1}{x}}}{\left(\frac{1}{x}\right)^3} = +\infty$$

limite notável

Este exercício podia também ser resolvido por observação do gráfico da função h na calculadora gráfica.



$$\begin{aligned}
 8. \quad z_1 &= 2e^{i\left(\frac{2\pi}{3}\right)} - 2\sqrt{3}i^{8n+1} = 2\left(\cos\left(\frac{2\pi}{3}\right) + i\operatorname{sen}\left(\frac{2\pi}{3}\right)\right) - 2\sqrt{3} \times i^{8n} \times i = \\
 &= 2\left(-\cos\left(\frac{\pi}{3}\right) + i\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{3}\right)\right) - 2\sqrt{3} \times (i^4)^{2n} \times i = 2\left(-\frac{1}{2} + i\frac{\sqrt{3}}{2}\right) - 2\sqrt{3} \times (1)^{2n} \times i = \\
 &= -1 + i\sqrt{3} - 2\sqrt{3} \times 1 \times i = -1 + i\sqrt{3} - 2\sqrt{3}i = -1 - i\sqrt{3}
 \end{aligned}$$

Seja $-1 - \sqrt{3}i = \rho e^{i\theta}$

$$\rho = \sqrt{(-1)^2 + (-\sqrt{3})^2} = 2$$

$$\operatorname{tg}(\theta) = \frac{-\sqrt{3}}{-1} = \sqrt{3} \text{ e } \theta \in 3^\circ \text{ Quadrante, logo } \theta = \frac{4\pi}{3}, \text{ por exemplo.}$$

$$\text{Assim, } -1 - \sqrt{3}i = 2e^{i\frac{4\pi}{3}}.$$

$$z_2 = 3e^{i\left(-\frac{\pi}{5}\right)}$$

$$w = 2e^{i\frac{4\pi}{3}} \times 3e^{i\left(-\frac{\pi}{5}\right)} = 6e^{i\left(\frac{4\pi}{3} - \frac{\pi}{5}\right)} = 6e^{i\left(\frac{17\pi}{15}\right)}$$

Em vez de $\frac{4\pi}{3}$ podíamos ter escrito $-\frac{2\pi}{3}$ e, nesse caso,

$$w = 6e^{i\left(\frac{13\pi}{15}\right)}.$$

Devemos apresentar desta forma se for pedido o argumento principal do complexo w . Se nada for dito qualquer uma das formas está correta.

9. Uma vez que $z_0 = 2e^{i\alpha}$ é uma das raízes quintas (ou raízes de ordem 5) do número complexo z , o seu afixo, A , é um dos vértices de um pentágono regular inscrito numa circunferência de raio 2 centrada na origem do referencial.

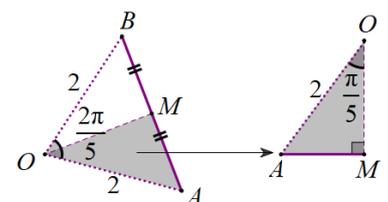
$z_1 = 2e^{i\left(\alpha + \frac{2\pi}{5}\right)}$ é a raiz quinta de z cujo afixo, B , é um vértice consecutivo de A no referido pentágono. Assim, $[OAB]$ é um triângulo isósceles, sendo $\widehat{AOB} = \frac{2\pi}{5}$.

Seja M o ponto médio de $[AB]$.

Por observação da figura ao lado vemos que $\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{5}\right) = \frac{\overline{AM}}{2}$, logo

$$\overline{AM} = 2\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{5}\right) \text{ e, portanto o lado do pentágono é } 4\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{5}\right).$$

Assim, o perímetro do pentágono é $5 \times 4\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{5}\right)$, ou seja, $20\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{5}\right)$.



$$10. \left(-\operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{7}\right) + i \cos\left(\frac{\pi}{7}\right)\right)^n = \left(\cos\left(\frac{\pi}{2} + \frac{\pi}{7}\right) + i \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{2} + \frac{\pi}{7}\right)\right)^n = \left(\cos\left(\frac{9\pi}{14}\right) + i \operatorname{sen}\left(\frac{9\pi}{14}\right)\right)^n = \left(e^{i\left(\frac{9\pi}{14}\right)}\right)^n = e^{i\left(\frac{9\pi}{14} \times n\right)}$$

Para que o número complexo seja um número real positivo,

$$\frac{9\pi}{14} \times n = k \times 2\pi, k \in \mathbb{Z} \Leftrightarrow 9\pi \times n = 14k \times 2\pi, k \in \mathbb{Z} \Leftrightarrow n = \frac{14k \times 2}{9}, k \in \mathbb{Z} \Leftrightarrow n = \frac{28k}{9}, k \in \mathbb{Z}$$

Como 28 não é múltiplo de 9, para que $\frac{28k}{9}$ seja um número natural, k tem de ser múltiplo de 9 e, assim, o menor número natural n é 28, correspondente a $k = 9$.

11. $V = C + \overline{CV}$ e é então necessário conhecer as coordenadas do ponto C e do vetor \overline{CV} .

Uma vez que o ponto C pertence ao eixo das cotas, as suas coordenadas são do tipo $(0, 0, c)$, como C pertence ao plano α , $4 \times 0 - 5 \times 0 + 3c = 6 \Leftrightarrow c = 2$. Assim, $C(0, 0, 2)$.

O vetor \overline{CV} é um vetor perpendicular ao plano α , logo é colinear com $\vec{n}_\alpha = (4, -5, 3)$, e cuja norma é igual à altura do cone.

É então necessário determinar a altura do cone.

Como conhecemos o volume do cone, vem que $80\pi\sqrt{2} = \frac{1}{3} \times \pi \times r^2 \times h$, logo, para determinar a altura, é necessário conhecer o raio da base do cone.

$$\text{O raio da base do cone é igual a } \overline{AC} = \sqrt{(4-0)^2 + (0-2)^2 + (2-0)^2} = \sqrt{24}.$$

$$\text{Obtemos assim: } 80\pi\sqrt{2} = \frac{1}{3} \times \pi \times \sqrt{24}^2 \times h \Leftrightarrow 80\pi\sqrt{2} = 8\pi \times h \Leftrightarrow \frac{80\pi\sqrt{2}}{8\pi} = h \Leftrightarrow h = 10\sqrt{2}.$$

Sabemos então que $\|\overline{CV}\| = 10\sqrt{2}$ e $\overline{CV} = k(4, -5, 3)$ para um certo valor de k .

A partir daqui há vários processos para determinar as coordenadas do vetor \overline{CV} .

1º processo:

$$\|\overline{CV}\| = 10\sqrt{2} \Leftrightarrow \|(4k, -5k, 3k)\| = 10\sqrt{2} \Leftrightarrow \sqrt{(4k)^2 + (-5k)^2 + (3k)^2} = 10\sqrt{2} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \left(\sqrt{16k^2 + 25k^2 + 9k^2}\right)^2 = \left(10\sqrt{2}\right)^2 \Leftrightarrow 16k^2 + 25k^2 + 9k^2 = 200 \Leftrightarrow 50k^2 = 200 \Leftrightarrow k^2 = 4 \Leftrightarrow k = \pm 2$$

Se $k = -2$, $\overline{CV} = (-8, 10, -6)$ e $V = (0, 0, 2) + (-8, 10, -6) \Leftrightarrow V = (-8, 10, -4)$, que não pertence ao quarto octante.

Se $k = 2$, $\overline{CV} = (8, -10, 6)$ e $V = (0, 0, 2) + (8, -10, 6) \Leftrightarrow V = (8, -10, 8)$, que pertence ao quarto octante, logo são estas as coordenadas do vértice V .

2º processo:

$$\begin{aligned} \|\overline{CV}\| = 10\sqrt{2} &\Leftrightarrow \|k(4, -5, 3)\| = 10\sqrt{2} \Leftrightarrow |k| \times \|(4, -5, 3)\| = 10\sqrt{2} \Leftrightarrow |k| \sqrt{4^2 + (-5)^2 + 3^2} = 10\sqrt{2} \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow |k| \times \sqrt{50} = 10\sqrt{2} \Leftrightarrow |k| = \frac{10\sqrt{2}}{\sqrt{50}} \Leftrightarrow |k| = \frac{10\cancel{\sqrt{2}}}{5\sqrt{2}} \Leftrightarrow |k| = 2 \Leftrightarrow k = \pm 2 \end{aligned}$$

(A partir daqui o trabalho a desenvolver é o mesmo)

FIM